

## Montagem da estrutura da Residência Académica de Valença chegou ao fim

- **O Grupo Casais terminou as montagens dos elementos estruturais CREE Buildings da Residência Académica de Valença dentro dos prazos previstos, no total de apenas nove dias.**
- **O projeto foi concretizado no sistema híbrido betão e madeira de construção industrializada.**
- **A Residência Académica de Beja também já está em andamento e beneficiará de um processo semelhante numa empreitada de 17 milhões de euros.**

**Braga, 30 de julho de 2024** – O Grupo Casais terminou, em 9 dias, a montagem da estrutura da residência para estudantes que irá servir o polo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo em Valença, respondendo assim às necessidades emergentes de habitação para a comunidade estudantil. Num investimento total de 2 milhões de euros, a residência estará disponível para receber alunos a partir do segundo semestre do próximo ano letivo 2024/2025. O projeto foi desenvolvido com base no sistema híbrido CREE Buildings, que consiste numa solução de madeira e betão, mais sustentável comparativamente com o modelo tradicional, através da construção industrializada.

Esta residência fica localizada na Avenida Pinto Mota e tem uma área de construção de 1200 metros quadrados, sendo composta por 24 quartos duplos e oito individuais, salas de estudo, cozinha, espaços de refeições e espaços de convívio.

A Câmara Municipal de Valença é pioneira na adoção deste tipo de construção, sendo que esta é a primeira obra pública com a solução industrializada. Os desafios do Grupo Casais assentaram na mudança de paradigma da construção e na recetividade face a este modelo construtivo, que permitiu uma construção mais sustentável, célere, menos poluente e que representa também menos riscos de segurança para os colaboradores. O sistema implementado nesta construção reduziu para metade o tempo de desenvolvimento face ao modelo tradicional de construção.

Em marcha está também a Residência Académica de Beja, junto à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico, desenvolvida no mesmo modelo adotado em Valença. A obra no Alentejo tem uma área de sensivelmente 11 mil metros quadrados, com claustro para pátio interior e zona verde não coberta, onde se insere o piso térreo e cerca de três pisos elevados. Esta construção arrancou no início de 2024 e prevê-se que esteja pronta até ao final de 2025. Neste momento o Grupo Casais está a desenvolver a fase de execução das fundações em obra e a iniciar o fabrico das soluções CREE em fábrica, bem como as soluções de industrialização de interiores em fábrica (casas de banho). O valor da empreitada, que albergará 503 residentes distribuídos por 327 alojamentos, ronda os 17 milhões de euros.

“A residência académica de Valença é a primeira obra deste sistema de industrialização que fazemos num projeto público, onde estamos certos de que trará um impacto muito positivo para a comunidade. Estamos muito orgulhosos pelo desenvolvimento deste ambicioso projeto que responde a uma necessidade emergente da nossa sociedade, que é a habitação estudantil. Esta construção, que agora damos por concluída, está totalmente alinhada com os valores do Grupo Casais, tal como a que estamos a desenvolver em Beja. O nosso foco é a inovação, com o intuito de contribuir para um setor mais sustentável, acreditando que o tipo de soluções que implementámos são mais eficientes em termos de robustez, qualidade e de tempo de execução”, afirma António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais.

A industrialização e as soluções off-site têm sido pontos centrais na atuação do Grupo Casais, que tem apostado na inovação e na digitalização, como é o caso da tecnologia BIM, aplicada também a estes dois projetos de residências, para a simulação de cenários de durabilidade e comparação de custos. Um dos objetivos principais é desenvolver um foco incisivo nos principais indicadores de desempenho dos edifícios, assim como o seu custo ao longo do ciclo de vida, apostando na tecnologia como forma de pensar a sustentabilidade no setor e acelerar a transição verde na construção.

---

## Sobre o Grupo Casais

A **Casais** foi criada a 23 de maio de 1958 e é hoje, uma das maiores empresas do setor da construção em Portugal, mantendo o cariz familiar. Em 1994, iniciou o processo de internacionalização, na Alemanha. Atualmente, o Grupo opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino Unido, Qatar, mas da história da sua internacionalização constam outros países como a Rússia, o Cazaquistão, a Argélia, a China e Cabo Verde.

Em 2022 ganhou pela 5ª vez o Prémio Construir de Melhor Construtora em Portugal, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2023 com um volume de negócios agregado de mais de 712M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 342M€.

### Para mais informações:

Grupo Casais | 253 305 400

Margarida Silva | [margarida.silva@casais.pt](mailto:margarida.silva@casais.pt) | 913 893 405